FIOCRUZ

súmula

50

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - MANGUINHOS

MARÇO - 1995

SAÚDE RESTRINGE CIGARRO NA MÍDIA

Uma Portaria do Ministério da Saúde que restringe a propaganda de cigarro entre 6 e 23 horas nas rádios e tevês; obriga os fabricantes a ocuparem 25% da embalagem com oito mensagens sobre doenças causadas pelo fumo e impede que a propaganda associe o cigarro à beleza, bem-estar, sucesso, saúde, sexualidade e adolescência caiu como uma bomba na relação entre o Ministério e os representantes da indústria do fumo. Agências de propaganda, jornais, rádios e tevês dizem que a iniciativa é "inconstitucional". O Ministro Adib Jatene diz que "do ponto de vista médico, a portaria é correta. Mas vamos avaliar sua validade jurídica".

A iniciativa do Ministério se baseia em dados inquestionáveis: 100 mil pessoas morrem por ano no Brasil vítimas de doenças ligadas ao hábito de fumar. São quase 270 mortes diárias. Uma verdadeira guerra. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), 1995 registrará 330 mil novos casos de câncer, sendo cem mil provocados pelo cigarro. Além disso, 40% das doenças cardio-vasculares são provocadas ou agravadas pelo fumo. "Somando as doenças cardio-vasculares e os diversos tipos de câncer causados pelo fumo, podemos afirmar que o cigarro mata mais que a Aids, a cocaína, a heroína, o álcool, os incêndios, os acidentes de automóvel e os suicídios juntos. É a pior droga", afirma o cirurgião Marcos Moraes, Diretor do Inca.

A Portaria-bomba começou a ser redigida em 1990, obedecendo recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) já seguidas em pelo menos 20 países há vários anos. Com diferenciações que vão da restrição de horários e conteúdo à proibição total da propaganda nos meios de comunicação, países como Estados Unidos, França, Canadá, Noruega, Suécia, Reino Unido, Itália, Portugal, Finlândia, Islândia, Venezuela e outros já controlam os anúncios de cigarro e bebida alcoólica.

Que informação, cara-pálida?

ÁLVARO NASCIMENTO *

A polêmica relativa à restrição da propaganda do cigarro trouxe à tona a ponta de um **iceberg**: o controle públlico sobre os meios de comunicação no Brasil. Particularmente na área da saúde, torna-se cada dia mais necessário impedir que os canais de rádio e tevê (concessões públicas) promovam a doença (ao se transformarem em instrumento quase exclusivo do lucro privado).

Anunciada a Portaria, o **lobby** formado pelas associações de jornais, emisssoras de rádio e televisão (Abert), agências de propaganda e indústria do fumo entrou em ação, esgrimindo argumentos que refletem o pouco caso e a irresponsabilidade em relação à saúde da população.

O **lobby** diz que a proibição da propaganda de cigarros fere a liberdade de informação, classificando a medida como censura. Bom, se os anúncios de cigarro transmitem algum tipo de informação, ela é falsa e anti-ética. Ou será que associar a nicotina à beleza,

bem-estar, charme, sexualidade, força física e sucesso como fazem as indústrias (muito bem assessoradas pelas agências de publicidade) não é a mais deslavada das mentiras? Dá para chamar isso de informação? Segundo o psiquiatra Monteiro Ferreira, do Hospital das Clínicas de São Paulo, 90% dos viciados em cigarro começam a fumar entre os 12 e os 16 anos. Este público é bombardeado dezenas de vezes por dia pela propaganda tabagista.

O outro argumento surge travestido em números: cerca de US$ 80 milhões anuais são gastos com a publicidade de cigarros e a proibição levaria ao fechamento de muitas agências. Puro exagero. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o produto bruto da publicidade no Brasil gira em torno de US$ 4 bilhões por ano. O fumo está em 16º lugar neste mercado, com 1,8% do total. Mesmo que a propaganda da nicotina fosse totalmente retirada das tevês, rádios e jornais (e não é esta a proposta do Ministério), a rentabilidade do setor seria de 98,2% do que é hoje.

O **lobby** diz também que haveria desemprego, pois há 1,4 milhão de trabalhadores diretamente ligados à indústria do fumo. Em primeiro lugar, dentro desta cifra boa parte é mão-de-obra temporária. E o alarde não se justifica: o processo de educação seria gradual e a mão-de-obra poderia ser absorvida por outros setores que não geram doença.

A indústria da nicotina alega, também, que recolhe anualmente milhões de reais aos cofres públicos. Este argumento peca por duas abordagens. A primeira reflete o absurdo de quem sente orgulho de, por recolher impostos para o Tesouro, semear doenças graves e a morte. Como se fabricantes de armas químicas pudessem esperar elogios por estarem matando cada dia de forma mais eficiente. E a segunda abordagem é financeira. O Brasil (além de gastar com o tratamento dos fumantes, via sistema de saúde, mais do que arrecada com o fumo), pode continuar a contar com o mesmo volume de impostos se elevar a taxação do cigarro - como ocorre na Califórnia (EUA).

A polêmica prossegue. O **lobby**, agora bem assessorado por juristas, arguiu a inconstitucionalidade da Portaria. O Ministério estuda a necessidade de propor uma lei ao Congresso. A briga pode parar nas mãos de deputados e senadores, que decidirão se os lucros das indústrias, agências, rádios e tevês valem mais que nossos pulmões e corações.

***Álvaro Nascimento* é Coordenador e Editor do Programa Radis/Ensp/Fiocruz.**

BIOSSEGURANÇA

ENGENHARIA GENÉTICA TEM LEI SANCIONADA

O Presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a lei de autoria de seu Vice, Marco Maciel, que estabelece normas de segurança para o uso de técnicas de engenharia genética. Foi vetado artigo que criava a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), órgão que proporia pesquisas destinadas a avaliar os riscos dos novos métodos e produtos. A nova lei proíbe a manipulação genética de células humanas, exceto para o tratamento de defeitos genéticos.

ENTREVISTA

Silvio Valle

Pesquisador da Fiocruz

Para Silvio Valle, pesquisador do Politécnico da Saúde e coordenador do Curso de Biossegurança da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, os vetos aos Artigos 5º e 6º da Lei, que criavam e definiam atribuições à CTNBio, além de deixar o País sem uma política nacional de biossegurança, inviabilizam a implantação da própria Lei, uma vez que a Comissão foi mantida no texto dos demais artigos. Ele discorda de qualquer alternativa de regulamentação por medida provisória. "Isso tornaria a legislação vulnerável às pressões políticas".

- Considero que a melhor saída é a proposta do Presidente da Fiocruz, Carlos Morel, que é encaminhar um substitutivo de Projeto de Lei à Presidência da República, após discussão entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e os demais ministérios envolvidos. Na proposição, a CTNBio ficaria vinculada ao MCT - revelou.

PESQUISA II

VARGAS QUER MAIS PESQUISA PRIVADA

O Ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, diz que a principal meta de seu Ministério é aumentar os investimentos privados em desenvolvimento tecnológico. Ele tem em mãos três relatórios mostrando que o Brasil investe apenas 0,7% de seu Produto Interno Bruto (PIB) em pesquisa e desenvolvimento, sendo que a participação das empresas privadas neste montante não ultrapassa 10%.

PESQUISA I

EMPRESA GERENCIA PADCT

O Ministério da Ciência e Tecnologia vai pedir uma prorrogação até o final de 1996 da segunda etapa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), previsto para terminar este ano. O Governo pretende aumentar a participação do setor produtivo no seu planejamento, que precisa de reforço gerencial, segundo avaliação feita pelo Grupo Especial de Acompanhamento (GEA). O balanço concluiu que o atraso de cerca de dois anos na implantação do Programa se deve ao fato do Governo Federal não ter repassado sua contrapartida acordada com o Banco Mundial (Bird), financiador do PADCT.

PÓDIUM

JAPÃO PREMIA BRASILEIRO

O cientista brasileiro Walter Soares Leal recebeu da centenária Sociedade Japonesa de Biociência, Biotecnologia e Química Agrícola o "Gijitsusho", um prêmio de tecnologia dos mais prestigiados no Japão e que pela primeira vez foi entregue a um estrangeiro.

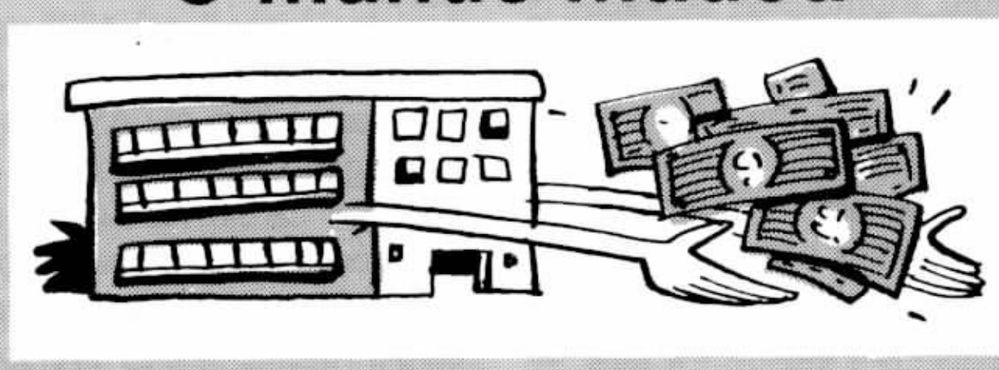
Walter Leal desenvoleu uma pesquisa sobre Besouros Escarabeídeos (conhecidos no Brasil como "coró do trigo"), através da qual identificou e sintetizou uma substância capaz de minimizar e até substituir os pesticidas agrícolas.

ENTREVISTA

José Israel Vargas

Ministro da Ciência e Tecnologia

"O mundo mudou"



"Dos atuais 10%, queremos chegar a 35% de participação privada em pesquisa nos próximos quatro anos". A afirmação do Ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, dá mostra da disposição do Governo em promover parcerias com a iniciativa privada no setor. Para ele, é paradoxal "o fato de o País ter se industrializado e alcançar a posição de uma das dez maiores economias do mundo com investimentos, historicamente, tão ínfimos em ciência e tecnologia".

Segundo o Ministro, "as barreiras protecionistas estão com seus dias contados e os preços baixos de nossos produtos, com base em salários irrisórios, também pertencem ao passado. O mundo mudou. Ou as empresas privadas investem em tecnologia ou o País verá seu esplêndido parque industrial em uma rota de sucateamento".

Em relação às áreas prioritárias a serem trabalhadas, Israel Vargas aponta a biotecnologia, a indústria espacial, os novos materiais, a informática e as comunicações como as indutoras do desenvolvimento a curto e médio prazo.

EXPEDIENTE

SÚMULA é um órgão oficial da **Fundação Oswaldo Cruz**, editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da **Escola Nacional de Saúde Pública** (Ensp).

Jornalista Responsável: **Álvaro Nascimento** (Reg.Prof. MT/RJ 13.160); *Periodicidade:* bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição:* Correios; Assinatura: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS.

Presidente da Fiocruz: **Carlos Morel**; *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes** e **Jane Paiva**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Carlos Xavier (Caco)**; *Informática*: **Valéria da Silva;** *Administração:* **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar**.

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036 sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos - Rio de Janeiro (RJ). Tel. (021) 260-7979 e Fax (021) 280-9941.

SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

MISÉRIA

SUPERPROGRAMA É A ESPERANÇA DO GOVERNO

"Falta justiça social. Será este o objetivo número um do meu governo". Para passar do discurso à prática, o Presidente Fernando Henrique Cardoso deposita suas fichas num superprograma de combate à miséria, o **Comunidade Solidária**. O programa prevê para este ano despesas e investimentos que somam R$ 8 bilhões, dos quais apenas R$ 2,5 bilhões estão previstos no Orçamento, ainda assim sujeitos aos cortes do Ministro do Planejamento, José Serra.

ONU

PAÍSES DEBATEM MISÉRIA NO MUNDO

A agenda de temas para a Reunião de Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, que se realiza em Copenhaguen, de 6 a 12 de março, promete ser carregada de polêmicas e repleta de controvérsias potenciais. Mais de 180 países participaram da última reunião preparatória, em janeiro, e já estipularam algumas das metas da Reunião de Cúpula: salvar da miséria um bilhão de pessoas, criar mais de 800 mil empregos e aumentar maciçamente os gastos sociais.

ABORTO

BRASIL: 3 MILHÕES DE CASOS POR ANO

De 900 mil a três milhões de mulheres praticam aborto clandestino e de alto risco por ano no Brasil, segundo estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste mesmo relatório, a OMS revela que a América Latina e o Caribe são as duas regiões do mundo com a maior incidência documentada de abortos arriscados. Veja os números da América Latina:

444 abortos para cada mil nascimentos, na América Latina e no Caribe.

38 % das gestações no Brasil acabam em aborto.

53,8 % das gestantes não queriam engravidar.

A **esterilização** é o método contraceptivo mais usado no Brasil .

O **aborto** é a quarta causa de morte entre as mulheres brasileiras.

ENTREVISTA

Anna Maria Peliano

Secretária-executiva do "Comunidade Solidária"

Programa acompanhará combate à pobreza

"O programa não visa produzir justiça social de imediato, mas sim atender algumas necessidades que, se não tratadas com urgência, impedirão a sobrevivência de milhares de brasileiros. Também não terá uma função propriamente executiva, mas vai acompanhar as ações de combate à pobreza junto aos ministérios. Nossa principal função será a de criar parcerias entre governo federal e Estados, municípios e sociedade civil para o controle e fiscalização dos recursos disponíveis.

Inicialmente 14 programas serão postos em prática pelos ministérios sob as diretrizes e por articulação do Comunidade Solidária, entre eles o da alimentação escolar e o da distribuição emergencial de alimentos. No momento, porém, a tarefa é concluir a estruturação do superprograma, identificando os programas existentes, definindo os novos, fixando diretrizes e objetivos e, principalmente, descobrindo onde pode haver recursos que não estão no orçamento".

CAOS NA SAÚDE

BRASILEIRO VIVE CADA VEZ MENOS

O Brasil tem acumulado recordes funestos: é um dos países com a maior taxa de mortalidade infantil do mundo - 58 mortos para cada mil bebês nascidos vivos - e também apresenta uma das mais baixas expectativas de vida do planeta - apenas 66 anos. Tais índices, ao lado de outros igualmente pessimistas, são conseqüência do caos que fragiliza o sistema de saúde, fazendo com que os brasileiros vivam, em média, 13 anos menos - quase uma geração inteira - que os japoneses.

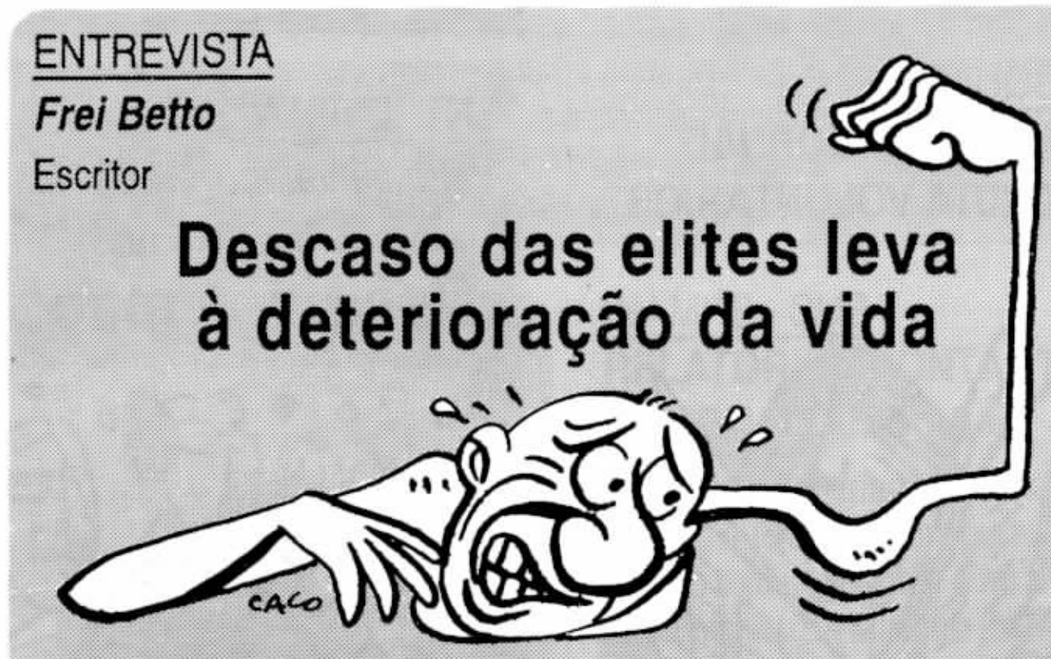
Esses dados fazem parte do estudo **Radiografia da Saúde**, realizado pelo economista Ib Teixeira, da Fundação Getúlio Vargas. Para ele, "a falta de recursos é o diagnóstico responsável por esse atoleiro sanitário".

ENTREVISTA

Frei Betto

Escritor

Descaso das elites leva à deterioração da vida



"A maioria da população brasileira apresenta problemas decorrentes da miséria e das más condições de vida, agravadas pelas altas taxas de desemprego e a migração forçada do campo para a cidade. Voltamos a conviver com enfermidades tidas como debeladas nos anos 50, como tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose, cólera e febre amarela, e também com outras novas, como a Aids, dengue e meningite, além do aumento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes". O diagnóstico foi feito pelo escritor Frei Beto, ao analisar as condições der vida da maioria da população brasileira hoje e a resuiltante disso na saúde.

Para ele, "a crise do atual modelo de desenvolvimento agrava a situação, devido ao descaso das elites que, sem garantir a reprodução da força de trabalho, buscam colocar o Estado a seu dispor, sucateando ainda mais os serviços públicos de saúde para favorecer os planos privados, que mobilizam cerca de US$ 8 bilhões por ano". Segundo ele, "fomenta-se assim a proliferação de empresas cuja única finalidade é o lucro com a doença, sem nenhum compromisso com a saúde nem com as políticas públicas. Cria-se uma lógica perversa, na qual o Estado arrecada impostos e contribuições mas investe pouquíssimo em saúde, obrigando quem pode a gastar em assistência privada".

Sobre a pura e simples privatização dos serviços públicos de saúde, Frei Beto acha que "esta saída proposta pelas elites só tem agravado um processo que leva à crescente exclusão social e à deterioração da qualidade de vida da maioria da população".

PREVIDÊNCIA

DINHEIRO DESVIADO NÃO ESTÁ PERDIDO

O Brasil ainda tem uma chance de reaver o dinheiro desviado da Previdência e que está bloqueado em bancos suíços. Segundo o sociólogo e deputado Jean Ziegler, autor do livro "A Suíça lava mais branco", seria preciso uma pressão muito forte, por causa do rígido sigilo bancário, mas que o Brasil tem condições de conseguir a devolução do dinheiro por ser a Suíca o terceiro maior investidor estrangeiro no País. "Para isso, o Presidente Fernando Henrique teria que pôr em jogo os interesses das multinacionais suíças que operam no Brasil", revelou.

A I D S

NÚMEROS

MAIS DE 1 MILHÃO DE CASOS NO MUNDO

As estatísticas oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que o mundo entrou o ano de 95 com um dígito a mais nos casos de Aids: são agora 1.025.000 casos contra os 851.628 registrados no ano passado, o que significa um crescimento de cerca de 20%. No entanto, a OMS estima que o número verdadeiro de doentes chegue hoje a 4,5 milhões, devido ao grande número de países - principalmente da África negra - onde apenas menos da metade dos casos são notificados. O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking dos países com maior número de doentes, com 55,8 mil notificados. Na frente estão os EUA, com 401,7 mil casos.

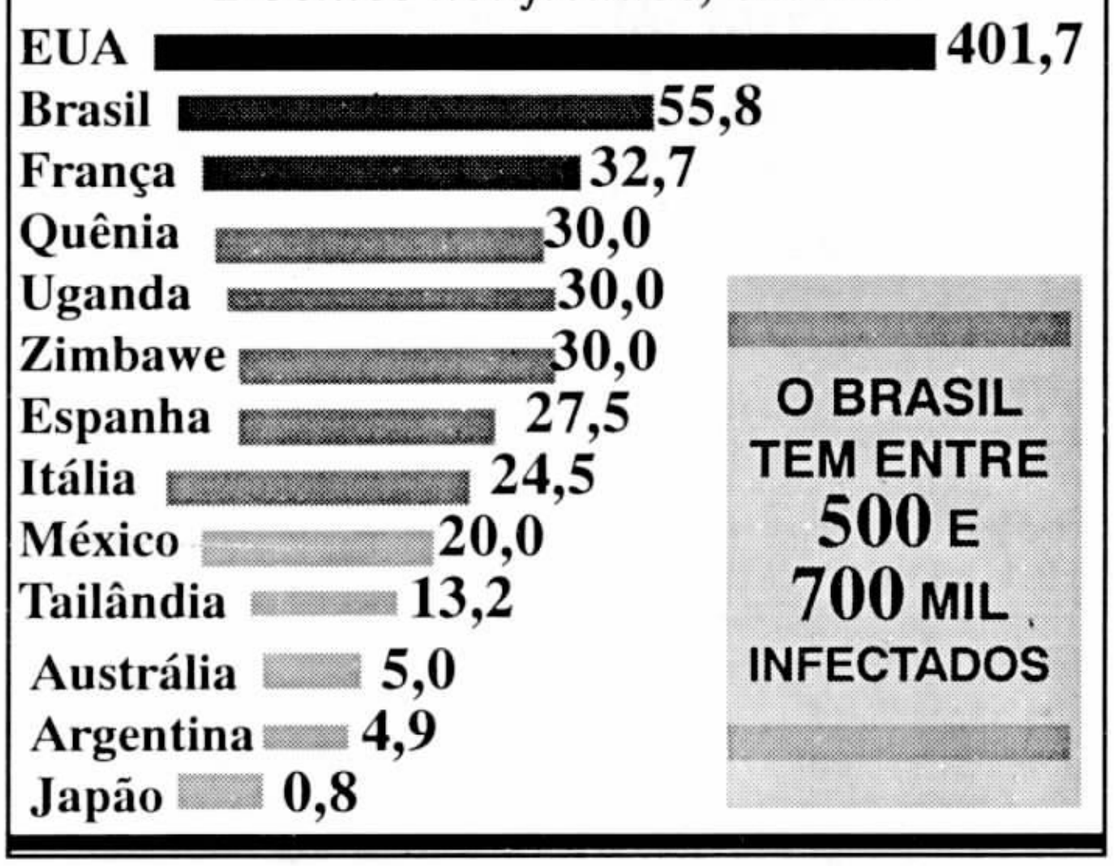
PESQUISA

ANÚNCIO EM JORNAL RECRUTA VOLUNTÁRIOS

Depois de recorrer a classificados dos jornais para conseguir voluntários para testes de uma vacina anti-HIV - uma iniciativa inédita no País -, os pesquisadores da Fiocruz repetiram a estratégia, com o fim de atrair pessoas que concordem em participar de um estudo sobre a incidência da Aids na população brasileira. Com o título "Sexo Seguro", o primeiro anúncio estimulou cerca de cem pessoas a telefonarem para a sede da Fiocruz, em Manguinhos, interessadas em obter mais informações.

NÚMEROS DA AIDS NO MUNDO

Doentes notificados, em mil



O BRASIL TEM ENTRE 500 E 700 MIL INFECTADOS

ENTREVISTA

Valdiléa Veloso

Pesquisadora da Fiocruz

Pesquisa mapeará contaminação

"O objetivo primordial do estudo é mapear a incidência da epidemia para verificar o crescimento anual da infecção, já que os 50 mil casos notificados até hoje expressam apenas a contaminação ocorrida há dez anos, porque há um período de latência variável de 10 a 14 anos. Nossa pesquisa, denominada Coorte, pretende abranger só no Rio de Janeiro 500 voluntários ativos e passivos, além de outras mil pessoas em Belo Horizonte e São Paulo". A informação é de Valdiléa Veloso, Coordenadora Clínica do Estudo. Segundo ela, "os pesquisadores farão um trabalho de conscientização sobre a doença com os voluntários, submetendo-os a testes, como o de detecção do HIV. De seis em seis meses essas pessoas retornarão à Fiocruz, para que se verifique se houve contaminação pelo vírus. Com isso vamos saber, pela primeira vez no Brasil, quantos se contaminam a cada ano e se nossos métodos preventivos funcionam bem. Além de receberem orientações, os voluntários passam a ter acompanhamento médico gratuito de alto nível, com direito a tratamento no Hospital Evandro Chagas", afirmou ela.

DESCOBERTA

REPRODUÇÃO DO HIV É MUITO MAIS RÁPIDA

O HIV, vírus causador da Aids, duplica-se em um organismo infectado mais rapidamente do que se imaginava, segundo cientistas da Universidade do Alabama (EUA). Mas há uma boa notícia: os pesquisadores também descobriram que o sistema imunológico infectado continua trabalhando ativamente, ao contrário do que se pensava. "O problema da Aids não seria, então, um sistema imunológico inibido, mas sim sobrecarregado pela necessidade de manter os níveis do vírus sob controle", disse o pesquisador Michael Saag.

PREVENÇÃO

GAY QUER OUSADIA NAS CAMPANHAS

Cerca de 350 homossexuais de todo País se reuniram em Curitiba (PR) no 1º Encontro de *Gays* e Lésbicas para discutir campanhas preventivas contra a Aids. Dele surgiu a Carta de Curitiba, norteando as ações das 53 organizações *gays* existentes no Brasil no combate à Aids. A tônica do encontro foi a insatisfação com as atuais campanhas de prevenção. "Precisamos combater a desinformação. Isso só pode ser feito de maneira direta e ousada", afirma Toni Reis, presidente do grupo Dignidade de Curitiba.

CÚPULA

GOVERNOS DO MUNDO TRAÇAM ESTRATÉGIA

Chefes de Estado e representantes de 42 países reuniram-se em Paris, no Dia Mundial de Luta contra a Aids, para debater o engajamento político dos governos no controle da doença. O resultado inicial do encontro foi uma carta de sete pontos onde os países signatários assumiram, entre outros deveres, a responsabilidade de promover a prevenção e o tratamento da Aids e a criação de uma rede mundial de pesquisas de medicamentos e vacinas, financiada pelos países ricos.

TERCEIRIZAÇÃO

SÃO PAULO QUER PRIVATIZAR SAÚDE

O Prefeito da cidade de São Paulo, Paulo Maluf, lançou em janeiro o Plano de Atendimento de Saúde (PAS), que prevê a transferência da administração de hospitais municipais para cooperativas de médicos da rede pública. Segundo o projeto, cada região da cidade seria transferida para uma cooperativa, que receberia uma dotação de recursos públicos correspondente a R$ 10,00 por usuário cadastrado na rede.

ENTREVISTA

David Capistrano Filho

Prefeito de Santos (SP), ex-Secretário de Saúde de Bauru (SP) e Santos.

"Sou contra"

A atual ofensiva contra o SUS está longe de ser pioneira. Em São Paulo, a decisão política de não fornecer os recursos necessários ao seu bom funcionamento propiciou o sucateamento, que agora se transforma num pretexto para ferir de morte a rede pública, ao mesmo tempo que se acena com a proposta de um sistema "mais moderno e dinâmico".

Dinâmico? Num certo sentido, sim. Será um negócio dinâmico, já que uma clientela numerosa vai ser incorporada ao circuito da medicina privada. O número, porém, não constituiria um estímulo, se dependesse da (baixa) renda dos potenciais usuários. Aí entra o traço constitutivo do capitalismo brasileiro: os lucros seriam garantidos pelo erário!

Já podemos imaginar o cenário: funcionários públicos inescrupulosos, caciques políticos sedentos de poder e dinheiro, grupos médicos privados, todos lutando para cadastrar mais e mais, ganhar mais e mais dinheiro, pressionando para fora do sistema os portadores das doenças que "não interessam". Mais fraudes, mais escândalos e destruição.

Ayres da Cunha

Diretor-Presidente da Blue Life Assistência Médica e Deputado Federal (PSDB-SP)

"Sou a favor"

A saúde no Brasil atravessa a pior crise de sua história. Todos conhecemos as fraudes e falcatruas realizadas no setor, onde até hoje tem sido impossível realizar programas eficientes de fiscalização. O Brasil não pode continuar preso a um modelo estatal falido. A saída é a integração do governo com o setor privado.

Um grupo de médicos, atualmente funcionários municipais, se reuniria numa cooperativa médica que arrendaria o hospital e postos de saúde numa determinada região. Essa cooperativa seria a depositária fiel do patrimônio público. O médico trabalharia como "dono" do hospital e trataria de garantir o bom andamento do empreendimento - o que lhe resultaria numa renda mensal compensadora e na elevação da qualidade dos serviços - enquanto um conselho de saúde controlaria as verbas e o desempenho da equipe da cooperativa. A iniciativa privada deve ser chamada para fazer parceria com setores governamentais, onde o controle é exercido pela concorrência, pelo preço e eficiência de quem atua.

ORÇAMENTO

VERBA PARA O SUS É INSUFICIENTE

Segundo cálculos de especialistas do Ministério da Saúde, com os recursos de que dispõe no Orçamento para assistência médica o Ministro Adib Jatene conseguirá pagar consultas e internações hospitalares apenas durante oito meses. Os US$ 7,2 bilhões que o Orçamento previa para o financiamento do SUS em 95 foram reduzidos para US$ 5 bilhões, e o Ministro ainda deve contar com uma dívida de quase R$ 1 bilhão, relativa aos serviços prestados pelos hospitais em novembro e dezembro de 94.

ENTREVISTA

Gilson Cantarino

Presidente do Conasems

"A Municipalização reduz os custos"

O Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) vai pressionar o Ministério da Fazenda para que os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam corretamente repassados. Segundo o Presidente do Conselho, Gilson Cantarino, só foram liberados para o primeiro trimestre R$ 1,7 bilhões, quando a previsão era superior a R$ 3 bilhões. "Essa verba liberada não custeia o SUS", afirma ele.

- É inaceitável que a União trate a verba do SUS como se fosse sua, embora só tenha aplicado na saúde 1% do seu Orçamento Fiscal. O dinheiro é do SUS, oriundo de suas próprias fontes de financiamento, que são a Previdência Social e Cofins - afirmou Cantarino, também presidente do Conselho de Secretários Municipais do Estado do Rio de Janeiro (Cosems/RJ) e Secretário Municipal de Saúde de Niterói (RJ).

Para o Conasems, a municipalização é o melhor "remédio" para combater as fraudes:

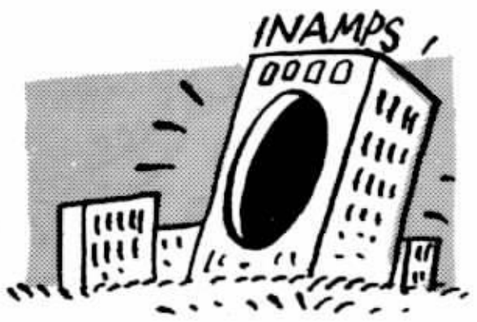
- No Brasil funcionam três modelos de municipalização: incipiente, parcial e semi-plena. Nos 24 municípios onde existe o modelo mais avançado, os custos operacionais do SUS foram reduzidos em torno de 20%. Com o repasse direto entre o Fundo Nacional de Saúde e os Fundos Municipais de Saúde, os secretários municipais são os gestores do sistema e exercem fiscalização mais direta sobre as Autorizações para Internações Hospitalares. Tal modelo já foi aprovado para mais 22 municípios, entre os quais Niterói (RJ). Só falta implementar - concluiu Cantarino.

INAMPS - SUS

RELATÓRIO APONTA ROMBO DE US$ 1,6 BI

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou irregularidades no extinto Inamps e no SUS encaminhou ao Ministro da Saúde, Adib Jatene seu relatório final: um rombo financeiro de US$ 1,6 bilhões, decorrente não só de fraudes, mas também da incompetência e irresponsabilidade de muitos gestores.

Jatene revelou que a distribuição das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) vai passar por uma profunda reformulação, mas que é totalmente favorável à manutenção do sistema. "Sou contra acabar com a AIH, porque ela é o meu controle. É onde está o nome do doente, do hospital, do médico e o diagnóstico", disse o Ministro.



MEDICAMENTOS I

LABORATÓRIOS VÃO SER RECREDENCIADOS

Suspeitando que muitos remédios estejam sendo fabricados em condições precárias de higiene e com fórmulas alteradas, a Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) do Ministério da Saúde está iniciando o recredenciamento de todos os laboratórios farmacêuticos do País. Os técnicos vão permanecer quatro dias em cada indústria, apurando as condições de manipulação dos medicamentos. O Secretário Elisaldo Carlini acredita que muitos laboratórios não vão obter o recredenciamento depois de passar pela fiscalização.

A iniciativa é apenas o início de uma nova postura do Ministério em relação à indústria farmacêutica. Se depender da SVS, os medicamentos à venda no Brasil serão submetidos regularmente a um controle de qualidade por parte de técnicos das secretarias estaduais e municipais de saúde, que passarão a trabalhar de forma coordenada nacionalmente pelo Ministério.

ENTREVISTA

Elisaldo Carlini

Secretário de Vigilância Sanitária

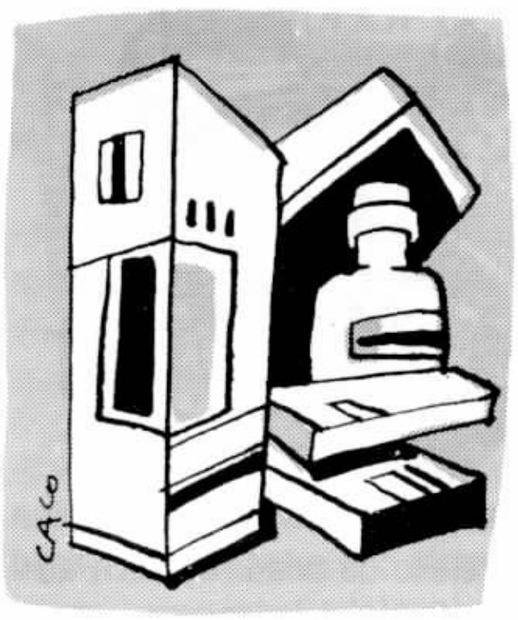
Meta é reduzir número de registros

Resgatar a credibilidade e a competência da Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) é o principal objetivo do Secretário Elisaldo Carlini. Ele já tem uma fórmula para eliminar os esquemas de corrupção, retirar do mercado medicamentos ineficazes e fiscalizar a qualidade dos remédios e outros produtos vendidos à população: fazer o órgão funcionar.

Titular de uma Secretaria por onde passam 20% do PIB nacional, fator que a tornou alvo permanente de pressões políticas, ele não tem pela frente apenas o desafio de abolir o antigo esquema de escolha de nomes por critérios políticos e demissão por pressão. Uma de suas metas prioritárias é reduzir o número de pedidos de registros de novos produtos. Segundo Carlini, só na área de medicamentos, até pouco tempo atrás, era possível à indústria entrar com 56 diferentes pedidos de alteração de registros de um mesmo medicamento. Este número chegou a ser reduzido para 12 e hoje está em 19. "Quero reduzir isso imediatamente", afirma, garantindo que somente serão registrados medicamentos se houver aval da comissão que visitou o fabricante. O Secretário considera imprescindível uma colaboração mais eficiente das vigilâncias sanitárias estaduais com a SVS, atribuindo a elas a responsabilidade pela vigilância e controle das drogas psicotrópicas.

MEDICAMENTOS III

JUSTIÇA CASSA 77 REMÉDIOS PERIGOSOS



Por decisão da Justiça Federal, o Ministério da Saúde vai cancelar o registro e retirar do mercado 77 medicamentos, a maioria antidiarréicos, considerados inócuos, prejudiciais à saúde e até mesmo letais. A decisão da Justiça é baseada na Portaria 106 da Secretaria de Vigilância Sanitária, que proíbe a comercialização de medicamento de uso pediátrico contra diarréia que contenham ópio e seus derivados.

MEDICAMENTOS II

NATURAIS E PERIGOSOS

Vendidos livremente nas farmácias, muitos remédios naturais representam um perigo à saúde da população. Pesquisa do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, com 74 remédios naturais para emagrecimento, constatou fraudes em 50% das amostras. As fórmulas alteradas têm substâncias perigosas para a saúde, como anorexígenos e benzodiazepínicos, que atuam no sistema nervoso central.

O estudo faz parte de um dossiê preparado pelo Secretário de Vigilância Sanitária, Elisaldo Carlini, que reúne investigações realizadas pelas faculdades de Farmácia de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

COCAÍNA

DROGA CAUSA INFARTO

Pesquisas nacionais e internacionais apontam o uso da cocaína como principal causa de infarto entre pessoas jovens. Segundo o cardiologista Claudio Benchimol, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os estudos vêm demonstrando que "a cocaína é um poderoso vaso constritor, capaz de provocar súbita contração da artéria coronária, ou seja, o infarto".

Não existem números oficiais de casos de infarto devido ao uso de cocaína no Brasil. A revelação de Benchimol se baseia na experiência própria e de muitos colegas. Segundo ele, a ausência de dados ocorre por preconceitos e carência de recursos dos institutos de autópsia.

BANCO DE NOTÍCIAS

OS REMÉDIOS PROIBIDOS

São os seguintes os remédios proibidos por determinação da Justiça Federal:

Colese, Closecs, Diarrersec, Difenoxilato, Elixir Paregórico, Enteronorm, Imosec, Lomotil, Obstar, Stoptrin, Atacoly, Diarrep Enterobion, Enterotox, Furacitren, Neobácter, Suspensão de Furazolina - Composta, Diapugil, Enterocolil Gel, Enterodina, Enterftal, Enterogastrim, Enterogest, Enteromicina, Enterosseps, Fluocal com Pectina, Ftalomicina, Furazolin, Kaomycin, Neo-Micetim, Pareteri, Rebec, Sindromicina, Tanamim, Testinfex, Tratacoli, Passifuril, Atalin, Atapec, Caolin, Pectina, Carbo-Levedo, Diapoel, Diastin, Diazol, Dietrin, Dispeptrin, Diteutrin, Duoctrin, Entérico, Elprin, Entacid, Entercal, Enterobion, Enterofilin, Enteropen, Enterotrim, Fimp, Ftalilsulfati, Geltrex, Intestozol, Kal Sept, Kaomagna, Kaopectate, Linadir, Passicarbone, Pectalin, Pectimax, Plasmocolit, Plexo-Enterin, Antigiophilus, Bac-Resistente, Biovicerin, Cambcacy, Floratil, Florax, Lactipan e Leiba.

DENGUE

PAÍS ENFRENTA NOVA EPIDEMIA

Com o verão, o País se vê às voltas com um velho inimigo: o mosquito **Aedes aegypti**, responsável pela transmissão da dengue. O município do Rio de Janeiro já contabilizava, até o carnaval, cerca de mil casos confirmados, sendo 32 do tipo hemorrágico. Este número é bem maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

O Secretário Municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, assumiu a existência de uma epidemia, com base no aumento súbito dos casos. A faixa etária mais atingida pela doença até agora é de 20 a 49 anos, exatamente onde se concentra a maior parte da força de trabalho.

Segundo Marcos Fonseca, coordenador da Vigilância Epidemiológica do Estado do Rio de Janeiro, o vírus ainda não foi isolado, por isso ainda não se sabe se ele é do tipo 1, do tipo 2, ou algum novo tipo. Para ele, a participação popular é decisiva para a erradicação da doença."Não há carro fumacê que dê jeito se as pessoas não acabarem com os focos em suas próprias casas", sentenciou. No Maranhão, 19 cidades apresentam focos de infestação e Goiás já conta com mais de 500 casos confirmados.

BANCO DE NOTÍCIAS

Os cuidados com a dengue

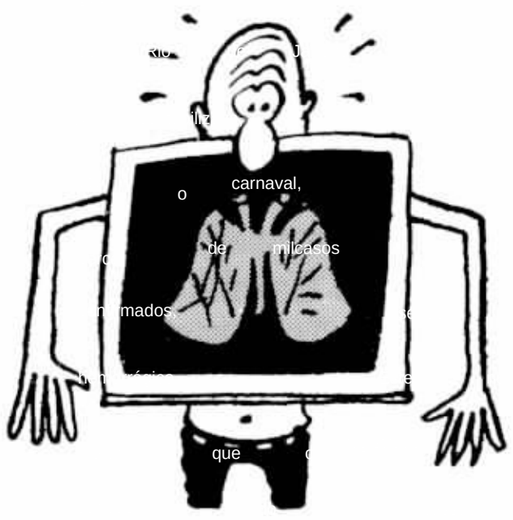
A dengue é transmitida pela picada dos mosquitos **Aedes aegypti** e **Aedes albopictus**, que precisam de água limpa e parada para se reproduzir. Por isso é necessário manter limpos e fechados poços, caixas d'água e cisternas, bem como evitar guardar pneus velhos, garrafas e latas vazias e não acumular lixo. Plantas aquáticas devem ser transferidas para vasos com terra. Os sintomas da doença são dores de cabeça, febre, dores fortes nas articulações, falta de apetite, moleza e enjôo. Ao sentir os primeiros sintomas, deve-se procurar um posto de saúde, permanecer em repouso, beber muito líquido e só tomar medicamentos para aliviar as dores ou a febre. Nunca usar remédios à base de ácido acetil salicílico, como a aspirina e o AAS.

TUBERCULOSE

BRASIL TEM 110 MIL CASOS POR ANO

Anualmente, cerca de 110 mil brasileiros das regiões mais pobres do País contraem tuberculose, sendo que somente 90 mil casos são notificados. A estimativa do Ministério da Saúde revela que pelo menos 5.300 pessoas morrem porque não combatem a doença com medicamentos próprios ou interrompem o tratamento antes da hora.

A cada ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) registra oito milhões de novos casos no mundo, sendo que três milhões dos doentes morrem, o que a levou, em 1994, a declarar a tuberculose uma "emergência global". O Brasil atualmente ocupa o sexto lugar em número de casos, atrás apenas da Índia, Indonésia, China, Filipinas e Paquistão.



MENINGITE

VACINA CUBANA TEM EFICÁCIA COMPROVADA

Um estudo feito pelo pesquisador Eduardo Costa e por professores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz concluiu que a vacina cubana contra a meningite tem alta eficácia na produção de anticorpos contra a doença. Os resultados da pesquisa, realizada no município do Rio e em Campos, já foram entregues ao Ministro da Saúde, Adib Jatene. Segundo o coordenador da pesquisa, os dados desmontam as críticas feitas por alguns epidemiologistas de que a vacina cubana não teria eficácia em crianças menores de 4 anos e, por isso, não deveria ser usada no Brasil. "Pelo contrário, ela apresenta excelentes índices de imunização", atestou Eduardo Costa.

A pesquisa por amostragem foi feita durante a campanha de vacinação realizada entre novembro e dezembro, no Rio de Janeiro. A Fiocruz fez o teste de dosagem de anticorpos com 500 crianças que já tinham sido vacinadas em 1990 e com outras 500 de Campos, que tomaram a vacina pela primeira vez. Pela análise do sangue recolhido antes da última vacinação, as do Rio apresentaram um índice de 1.200 IGG (o anticorpo), enquanto as de Campos tinham apenas 500. Depois da nova dose da vacina, o índice de anticorpos das crianças cariocas subiu para 11 mil IGG, enquanto as de Campos ficaram com um nível de 1.200.

HEPATITE B

BRASIL PRODUZIRÁ VACINA JÁ ESTE ANO

O Brasil deverá estar produzindo vacina para a hepatite B até o segundo semestre deste ano. "Será a primeira vacina fabricada por meio de engenharia genética no País", diz Isaías Raw, diretor do Instituto Butantan, centro que lidera a pesquisa. O Instituto se beneficia dos resultados de um trabalho que está sendo desenvolvido há dez anos, quando o governo lançou um programa de autosuficiência do qual também participam a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Tecnológico do Paraná.

CÂNCER

FIOCRUZ CRIA BANCO GENÉTICO

Os exames para a formação do primeiro banco genético de câncer de mama no Brasil começaram, no Instituto Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz. O objetivo é prever quais pacientes têm maior propensão a ter a doença. O primeiro passo deste projeto, pioneiro na área da pesquisa genética no Brasil, é a coleta de sangue de mulheres que pertençam a três gerações de famílias com mais de dois casos de câncer de mama antes dos 50 anos.

Doença que causa cegueira já atinge 65% dos ianomamis

Mais de 65% dos índios ianomâmis de Roraima, na fronteira com a Venezuela, estão infectados pela **oncocercose ocular** e correm o risco de perder a visão. A doença já causou cegueira em 500 mil africanos, segundo a Organização Mundical de Saúde (OMS).

O estudo sobre a grave situação dos ianomâmis resulta de pesquisa realizada, durante dois anos, pelo oftalmologista Cláudio do Carmo Chaves, professor da Universidade do Amazonas.

Exames microscópicos demonstraram que 74,63% dos índios tinham a pele infectada pela **oncocercose**, enquanto 65,37% foram infectados pela forma mais grave da doença, a **oncocercose ocular**, com risco de perderem a visão nos próximos 10 anos.

A **oncocercose** é uma doença infecciosa crônica, causada pelo verme *Onchocerca volvulus*, transmitido por mosquitos, dos quais o mais comum é o **borrachudo**. A doença causa irritação na pele e quando atinge os olhos pode provocar cegueira.

Segundo Cláudio do Carmo Chaves, a **oncorcercose** pode ser levada a outras regiões do País por pessoas que tiverem contato com os índios infectados, como os garimpeiros, que após conviverem muitos anos com os indígenas se dispersaram sem terem sido submetidos a exame médico e controle domiciliar.

FITOTERÁPICOS

A cura pelo verde

Reorientar a população sobre o uso correto de plantas medicinais, evitando a automedicação, que pode causar intoxicações ou não provocar efeitos, retartando ou comprometendo a possibilidade de cura. Este é, segundo a sanitarista e homeopata Eloísa Canassari Pimentel, um dos principais objetivos do Projeto Fitoterapia, coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Embora esteja prevista a extensão do projeto à toda rede oficial de saúde de Campinas (SP), nesta primeira fase sete centros de saúde da região leste da cidade distribuirão chás, xaropes e cremes tópicos à base de plantas medicinais para 100 doentes previamente selecionados. Para o desenvolvimento do trabalho estão sendo utilizadas a flor da calêndula e as folhas do maracujá, do guaco, espinheira-santa, quebra-pedra e gel de babosa.

Os próprios pesquisadores da Unicamp estão cultivando os fitoterápicos, de acordo com critérios rígidos de análise. Os derivados, devidamente embalados, serão oferecidos aos pacientes, juntamente com receita médica. Os protocolos científicos de utilização dos produtos já estão definidos e os pesquisadores decidiram não incluir entre os pacientes as gestantes, mulheres que estão amamentando e crianças menores de um ano.

E MAIS :

A partir de março, a programação do Canal Saúde passa a ser diária. Você pode assistir e copiar os vídeos sintonizando qualquer parabólica de segunda a sexta, entre 16 e 17 horas, na frequëncia 4.150 MHz, ao final do cursor, na polarização horizontal.

A implantação de terapias com base na acupuntura e seus avanços no tratamento de doenças como a Aids Ee de viciados em **crack** e **cocaína** serão discutidos no período de 5 a 8 de abril próximo, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O Congresso Internacional de Acupuntura reunirá renomados especialistas dessa milenar ciência chinesa, estando confirmada a participação de representantes das principais organizações de acupuntura da França, Bélgica, Espanha, Uruguai, China, Estados Unidos e Alemanha.

A luta pela democratização da terra será a prioridade da Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria este ano. Segundo o sociólogo Herbert de Souza, o **Betinho**, paralelamente à atuação dos comitês que atuam junto aos 4,8 milhões de trabalhadores sem terra, serão cobradas ações do Governo na área de política agrícola e fundiária.

Pela primeira vez uma mulher foi a ganhadora do Prêmio Sendas de Saúde. A vencedora foi Patrícia de Azambuja Penna, professora adjunta do Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal Fluminense (UFF) e chefe do Laboratório de Bioquímica de Insetos do Departamento de Biologia Molecular da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cientista foi premiada pela pesquisa em bioquímica e comportamento de vetores nas doenças infecciosas e parasitárias.